

Um magistrado afecto à Procuradoria Distrital de Meluco, na província de Cabo Delgado, foi afastado das suas funções e responde a dois processos, sendo um criminal e outro disciplinar, por abuso sexual de uma criança.

Trata-se de Sanito Joaquim Começar, apurou o @Verdade.

A falta de magistrado naquele ponto do país foi confirmada por Octávio Zilo, procurador-chefe provincial de Cabo Delgado.

Sem oferecer pormenores em torno do processo-crime instaurado contra o seu colega, Octávio Zilo disse que Sanito Começar já foi afastado do “quadro pessoal da Procuradoria Provincial”. Ora, decorrem diligências no Conselho Superior da Magistratura do Ministério Público (CSMMP) com vista à indicação de outro magistrado.

Segundo informações em nosso poder, em 2018, Começar teria estuprado duas adolescentes de 14 e 15 anos de idade, no seu gabinete de trabalho. Em 2017, o visado enfrentou pelo menos três processos disciplinares, sendo um por ausência em Meluco sem autorização, outro por condução ilegal e outro ainda por tratamento indigno aos membros do governo distrital.

O @Verdade sabe, por exemplo, que o tratamento indecoroso aos membros do governo distrital custou a Sanito Começar multa correspondente a de 30 dias de descontos das suas remunerações.

A sua ausência em Meluco sem autorização do CSMMP custou-lhe 15 dias de descontos nos seus salários.